

EM GREVE, PROFESSORES DA FACULDADE TIBIRIÇÁ EXIGEM SALÁRIOS ATRASADOS

Sem receber salários há mais de sete meses, os professores da Faculdade Tibiriçá, em São Paulo, estão em greve desde o dia 20.02. A faculdade também deixou de recolher o FGTS e tem problemas com o INSS e a Receita Federal.

As promessas da IES para solução dos problemas não foram cumpridas. Os professores exigem um posicionamento da Faculdade: querem a resolução de todas as pendências trabalhistas, além de condições para continuar formando os alunos da instituição.

A FEPESP e os SINPROs se solidarizam com os professores da Tibiraçá e exigem que suas reivindicações sejam imediatamente atendidas.

Os professores da Tibiriçá farão nova assembléia dia 01.03, às 10h, no SINPRO-SP.

Leia o [manifesto dirigido à comunidade](#).

Fonte: SINPRO-SP